

DOSES E ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DO POTÁSSIO E PARCELAMENTO DO FÓSFORO NA SUCESSÃO SOJA E MILHO SAFRINHA NO MATO GROSSO

(1) Pesquisador Científico, Instituto Agronômico (IAC), Campinas (SP). E-mail: duartealidson@hotmail.com

OBJETIVOS

Estudar o efeito na exportação de nutrientes e fertilidade do solo da aplicação do K e do parcelamento do P na sucessão soja e milho.

MATERIAL E MÉTODOS

Locais : Sorriso e Vera, MT

Período: 2018/19 e 2019/20.

Latossolo Vermelho-Amarelo com 54% (Sorriso) e 25% de argila (Vera). Teores de P e K no solo na faixa média/alta.

Delineamento: DBC em esquema fatorial 2x2x4+1 e 4 repetições

Tratamentos: P (nas duas culturas vs omissão no milho, dose 120 kg ha⁻¹ ano⁻¹ de P₂O₅) e K: épocas (soja ou milho) e doses (0,60,120,180 kg/ha K₂O).

Avaliações: Exportação de nutrientes nos grãos em cada cultura e fertilidade do solo após 2 anos (0-10 e 10-20 cm).

RESULTADOS

Tabela. Exportação média de P e K nas culturas de soja e milho safrinha em Sorriso e Vera (média 2 anos)

	P ₂ O ₅ , kg/ha			K ₂ O, kg/ha		
	Soja	Milho	Total	Soja	Milho	Total
Sorriso	38,9	44,0	82,9	71,1	28,9	100,0
Vera	35,6	42,9	78,5	64,7	26,8	91,5

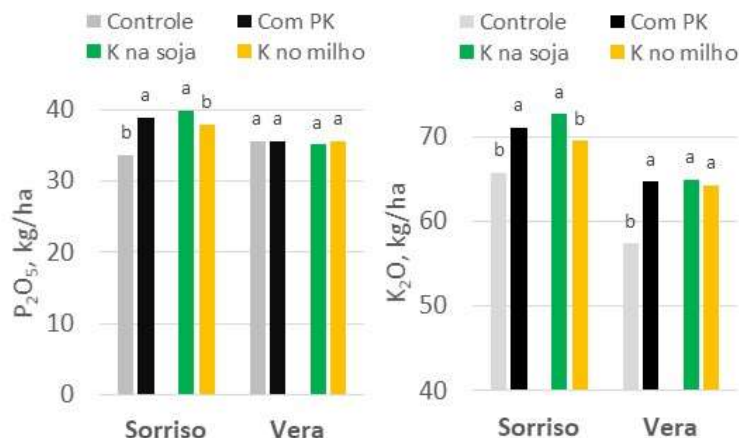


Figura 1. Exportação média de P e K na cultura da soja, em função da adubação NK e da época de aplicação de K, em Sorriso e Vera (média 2 anos). Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Tukey 5%.

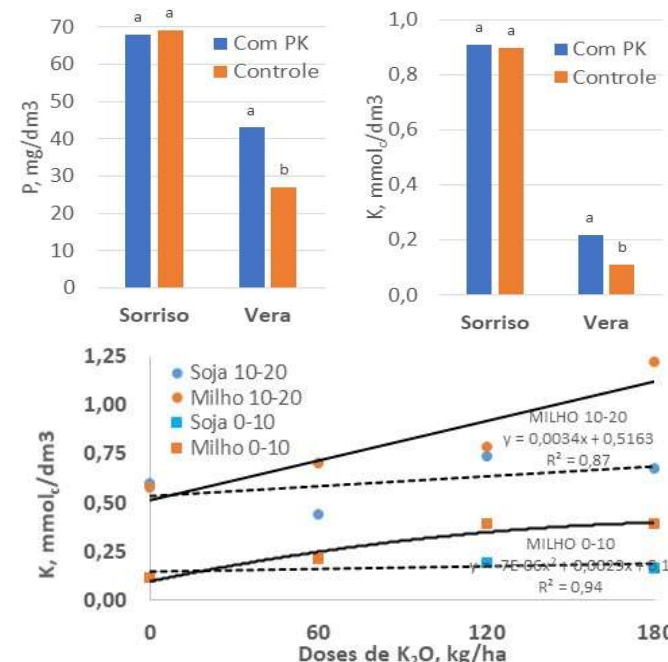


Figura 2. P-resina e K na camada 0-10 cm em função da adubação em Sorriso e Vera (acima) e efeito das doses e épocas de aplicação de K em duas profundidades em Vera (abaixo), após dois anos.

CONCLUSÕES

A soja é mais responsiva do que o milho quanto às exportações de PK e houve empobrecimento do solo na ausência da adubação apenas no solo mais arenoso.